



SETÚBAL

VOTO DE PESAR - Pelo falecimento do Professor Eugénio da Fonseca

O falecimento do Professor Eugénio da Fonseca representa uma perda profundamente sentida para Setúbal, para a Igreja, para a Cáritas e para todos aqueles que, ao longo de décadas, encontraram nele uma voz firme na defesa da dignidade humana, da justiça social e dos que vivem em situação de maior vulnerabilidade.

Professor por vocação e humanista por convicção, Eugénio da Fonseca fez da sua vida um exercício permanente de serviço aos outros, profundamente inspirado pelo pensamento, pelo testemunho e pela ação de D. Manuel Martins, seu Pastor, mestre e grande amigo, por quem nutria uma profunda amizade, admiração e lealdade. Partilharam uma mesma inquietação perante a pobreza e as injustiças sociais e uma mesma conceção de uma Igreja próxima, comprometida e ao serviço dos mais frágeis. Eugénio da Fonseca soube preservar e dar continuidade a esse legado, que assumiu também como missão sua.

A sua ação esteve profundamente ligada à Cárita, designadamente à Cáritas Diocesana de Setúbal e à Cáritas Portuguesa, onde assumiu responsabilidades de liderança. Mas a dimensão da sua intervenção ultrapassou sempre os cargos que desempenhou. Para Eugénio da Fonseca, as instituições só faziam sentido enquanto instrumentos ao serviço das pessoas.

Nunca aceitou a pobreza como uma inevitabilidade, nem a ideia de que os pobres o eram por escolha ou falta de vontade. Via em cada pessoa, antes da sua condição económica ou social, um ser humano com dignidade, capacidades, direitos e o direito a uma oportunidade.

Não lhe bastava acudir à necessidade imediata. Era necessário compreender as suas causas, criar condições para a autonomia e, sempre que necessário, inquietar consciências, instituições e decisores. Tinha a coragem de questionar, de interpelar e de exigir mais, porque entendia que o combate à pobreza e à exclusão era uma responsabilidade coletiva e uma exigência de justiça.

Mas a grandeza do seu percurso mede-se também na forma como tocou individualmente tantas vidas.

Foi professor, amigo, companheiro de causas e projetos, conselheiro e mentor de várias gerações. Acreditava nas pessoas, confiava-lhes responsabilidades, abria-lhes caminhos e desafiava-as a fazer mais e melhor. Muitos dos que com ele trabalharam ou aprenderam guardam precisamente essa memória: a de alguém capaz de reconhecer potencial onde outros poderiam não o ver e de transformar essa confiança em oportunidade.

A sua ligação a Setúbal e à sua Diocese foi marcada pela proximidade às comunidades e por uma intervenção social assente na presença concreta junto das pessoas. Essa mesma visão acompanhou o seu compromisso com a Fundação D. Manuel Martins, através da qual procurava também preservar e projetar os valores e o legado daquele que foi uma das grandes referências da sua vida.

Há pessoas cuja partida deixa um vazio institucional. Outras deixam sobretudo um vazio humano. Eugénio da Fonseca deixa ambos.



SETÚBAL

Fica uma herança que nenhuma ausência apaga: a defesa da dignidade humana, a recusa da indiferença e a convicção de que ninguém deve ser deixado para trás.

Honrar Eugénio da Fonseca será, por isso, mais do que recordar o seu nome e o seu percurso. Será continuar a não ficar ao largo perante a pobreza, a desigualdade e a exclusão e a não desistir da promoção da dignidade de cada pessoa.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em sessão de 25 de setembro de 2026, manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Professor Eugénio da Fonseca, reconhecendo publicamente o seu extraordinário percurso humano, cívico e social e o relevante contributo que prestou a Setúbal e à sociedade portuguesa.

Delibera ainda transmitir à sua família — à sua esposa, *D. Delmira, e aos seus filhos, **João e André* —, aos seus amigos, em especial ao seu companheiro de estrada *Manuel Ruivo*, à Cáritas Diocesana de Setúbal, à Cáritas Portuguesa, à Diocese de Setúbal, à Fundação D. Manuel Martins e a todos aqueles que com ele partilharam uma vida de serviço, **as mais sentidas condolências e a sua profunda solidariedade neste momento de perda.

Recomendar a atribuição de um topónimo de uma artéria da cidade de Setúbal,, com o nome do Prof . Eugénio da Fonseca.

“Que a memória do Professor Eugénio da Fonseca permaneça, sobretudo, naquilo que ele nos ensinou a não ignorar: o outro.”

Os Deputados do Partido Socialista

Setúbal, 25 de setembro de 2026

Mania João Teigas Santos 